



ALEXANDRIA

# ALEXANDRIA

Revista de Educação em Ciência e Tecnologia

## “PROTOPLASMA”

*Uma célula, um ser assim passou  
Séculos e séculos escondida.  
Do caos, nas trevas... o homem não pensou  
Que tão ínfimo fosse o embrião da vida.*

*A arte da ciência enfim avista armou  
De retinas; e então foi percebida  
A vida dos viventes que ocultou.  
Ínfimo talhe. A lente fez sentida*

*A vida deles. Reino das moneras  
Despercebido desde as mortas eras,  
Mor em tudo que o reino que se via.*

*Surgiu do nada. A lente à profundez  
Do abismo desce, te onde a natureza  
Animal e flor num, só elo unia. (sic)*

**Rodolfo Teófilo**

Disponível em:

[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3452/1/2011\\_DIS\\_CRPINHEIRO.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3452/1/2011_DIS_CRPINHEIRO.pdf)



Esta obra foi licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)